

Publicado no Público de 21/09/2007, sexta-feira

Nuno Quental

Av. da Boavista, 991 - 3.º Dto. tras.

4100-128 Porto

Tel.: 22 017 35 24

Telemóvel: 93 375 39 10

Verde Eufémia: recentrando a questão

O texto que Ant nio Eloy assina no Público de hoje (23 de Agosto) levou-me a escrever alguns parágrafos de reflexão sobre a ac o que o "Movimento Verde Eufémia" - movimento ad hoc provavelmente sem qualquer sequência futura - protagonizou em Silves. Acho caricato que Ant nio Eloy se d  ao trabalho de descrever as diversas iniciativas de não violência em que participou sem ser capaz de explicar em que medida são diferentes da ac o anti-OGM. Nem tão pouco cuidou de demonstrar o que tornou esta ac o tão violenta, visto que ao que se sabe ninguém foi ameaçado ou ferido. Apesar da falta de argumentos, Ant nio Eloy não deixou de insultar os protestantes, atalhando com um nada simpático  nerg menos .

A ac o de Silves   inédita em Portugal, pelo menos no que respeita ao seu carácter ambientalista. Aqueles que hoje condenam de forma tão veemente a iniciativa talvez tivessem outra posi o se os transgênicos fossem já comprovadamente causa de morte ou de grave dano para a saúde ou se, porventura, a iniciativa visasse a defesa dos direitos humanos. Da mesma forma, imagino que essa vontade tão esmagadora de fazer cumprir a

lei e de condenar os criminosos não encontre paralelo noutras situações, como salientou Paulo Varela Gomes num comentário publicado no blogue de Miguel Portas. De facto, por alguns momentos vestimos a pele do justiceiro e, munidos de uma fúria que teima em explodir, condenamos tudo e todos pela maldade. Já repararam que praticamente ninguém escapou às críticas? Os participantes é o que se sabe, a GNR foi benevolente e irresponsável, o Ministro deixou escapar mais umas gafes, Miguel Portas falou de mais... Nem o pobre IPJ foi poupado, apesar da sua evidente inocência no caso. Não haver aqui algum exagero?

Não pretendo propriamente desculpabilizar os autores da iniciativa, na qual não me revejo, que critico, e considero não dever ser repetida. Mas também não compro as críticas ferozes que foram feitas, nem tão pouco as comparações a "eco-terrorismo" e outras similares, perfeitamente ridículas por abusivas. Realmente acho que este caso não deve ser transformado em algo que ele não é: "um grave precedente", uma "ofensa séria ao Estado de Direito". Se assim fosse, então pobre Estado de Direito, que já há muito sucumbiu face a situações incomparavelmente mais graves é como diversos casos famosos de corrupção é a que a justiça nunca foi capaz de responder. Afinal, o que distingue o Movimento Verde Eufémia de outros agentes que agem de forma ilegal é o facto de o primeiro lutar por uma causa que considero justa é a luta anti-OGM é, sem quaisquer benefícios pessoais, enquanto os segundos normalmente visam interesses próprios é custa de outrem. É lógico que deve ser dado benefício é primeira parte, ainda que os meios usados não sejam legítimos. Encontrar a punição justa deve ser tarefa de um tribunal.

uma pena que várias pessoas, nesse ímpeto agressivo de condenação dos protestantes, desvalorizem os riscos dos transgênicos, citando por exemplo as posições da Food and Drug Administration, organismo oficial norte-americano pró-OGM e nada isento na matéria em causa. Seria preferível, no mínimo, que confrontassem essas posições com as de outras instituições credíveis como a Union of Concerned Scientists: "The Union of Concerned Scientists believes that GE food crops engineered for pharmaceutical, industrial, and specialty food purposes pose a sufficient threat to the safety of the U.S. food supply to warrant a federal ban on their outdoor production" (ver pdf em [http://www.ucsusa.org/food\\_and\\_environment/genetic\\_engineering/ucs-position-paper.html](http://www.ucsusa.org/food_and_environment/genetic_engineering/ucs-position-paper.html)). Ignoram ainda as provas científicas que já existem contra os transgênicos. Num estudo recente publicado na Archives of Environmental Contamination and Toxicology, sujeito a revisão pelos pares, Seralini et al. advogam que "with the present data it cannot be concluded that GM corn MON863 is a safe product" (ver <http://stopogm.net/files/PaperSeralini.pdf>). Os investigadores, reexaminando um estudo da empresa Monsanto - na qual a Comissão Europeia se baseou para aprovar, em 2005, aquela variedade de milho transgénico - descobriram alterações de crescimento e grave prejuízo para a função hepática e renal dos ratinhos que o consumiram. Em Portugal, deve ser salientado o trabalho fundamental que a Plataforma Transgênicos Fora do Prato vem realizando (ver <http://stopogm.net>), inclusivamente com recurso aos Tribunais para aceder a informação que o Ministério da Agricultura tenta deliberadamente esconder mas que, segundo a legislação de acesso

aos documentos administrativos e legislação específica que regulamenta os OGMs,   pública.

Para terminar, tenho pena que o movimento ambientalista português seja tão pequeno que, em boa verdade, distin es entre  Movimento Verde Euf mia  e a associa o GAIA sejam tão t nues que quase não devem ser referidas. Embora esta associa o se tenha demarcado publicamente do protesto, ela   efectivamente a sua inspiradora, porquanto as pessoas são basicamente as mesmas. Esse Movimento, criado a partir do encontro Ecotopia, foi a forma encontrada para tentar separar o que não pode nem deve ser separado, sob pena de vivermos na hipocrisia. Não se pode ter sol na eira e chuva no nabal.

Nuno Quental

Eng. do Ambiente e dirigente da associa o de defesa do ambiente Campo

Aberto